

EMPRESAS E MERCADO NA CHINA HOJE :

DESAFIOS FUTUROS

29 de outubro a 1º de novembro de 2012
— Palácio do Itamaraty — Rio de Janeiro/Brasil

4 a 8 de novembro de 2012 — School of Public Policy and Management da Universidade Tsinghua — Beijing/China

PALESTRA COM
HA-JOON CHANG

Hamlet without the Prince of Denmark

9 de maio de 2012 (quarta-feira)
16h30 às 18h30

Presidente da mesa:
Jorge Guimarães,
Presidente da CAPES

Debatedor:
Leonardo Burlamaqui,
Fundação Ford

Salão Pedro Calmon/UFRJ
Av. Pasteur, 250
1º andar — Urca — RJ
Rio de Janeiro
Informações:
inctpped.secretaria@gmail.com

workshop

Repensando o Estado Desenvolvimentista, a Região Amazônica no contexto do modelo de desenvolvimento Latino-americano



Belém de Pará,
19 de outubro de 2012
Auditório da NAEA-UFPA
Campus Universitário do Guamá - Profissional

State of the World Economy

South Centre and MINDS Seminar

June 20 — BNDES, 15h30 — 19h00

Edifício Ventura Oeste — Av. Chile 300, salas 901-903 — Rio de Janeiro

Varieties of Capitalism in Emerging Countries

Istanbul Workshop
June 9-10, 2012

Sabancı University
Karaköy Communication Center
Istanbul

Fundação Friedrich Ebert e
Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento (PPED/UFRJ)
convidam para o Seminário Internacional

Reformas e Contra-Reformas dos Sistemas de Proteção Social na América Latina

19 a 21 de outubro 2011 — Rio de Janeiro, RJ/Brasil

Seminário Internacional: Repensando o Desenvolvimento Capitalista em Países Emergentes

International Seminar: Rethinking Capitalist Development in Emerging Countries

October 19 to 21, 2011 — Rio de Janeiro, RJ/Brasil

Seminário

Reflexões sobre o desenvolvimento brasileiro — a contribuição de Antonio Barros de Castro

Belém de Pará, 19 de outubro de 2012

Auditoria do NAEA-UFPA
Campus Universitário do Guamá - Profissional

13 de dezembro 2011
terça-feira — 16h30

INSTITUTO DE ECONOMIA,
FÓRUM DE CIÊNCIA E CULTURA,
SALÃO PEDRO CALMON
Av. Pasteur, 250 — campus da
Praia Vermelha — Rio de Janeiro/RJ
Informações: inct.pped@gmail.com

Promoção:

INCT/PPED

ipea

Lançamento do livro — Antonio Barros de Castro: o inconformista

New Economic Thinking, Teaching and Policy Perspectives — A Brazilian Perspective within a Global Dialogue

Rio de Janeiro/Brazil November 7-9, 2011

CICLO DE PALESTRAS COM
Geoffrey M. Hodgson

PALESTRAS COM
Serge Bahuchet

Programação:
12 de Agosto de 2011 — (sexta-feira) — 1400 às 16:30

O INCT/PPED convida para a palestra "As políticas de proteção da natureza na França e os desafios sociais para a gestão da biodiversidade: Rumo a Rio + 20 e os compromissos da CDB", que será ministrada pelo pesquisador Serge Bahuchet, professor e diretor do departamento "Homens, Naturezas e Sociedades" do Museu Nacional de História Natural da França, e diretor de pesquisa em eco-antropologia (CNRS/MNHN/Paris 7). Local: Auditório de Casa da Ciência Rua Lauro Müller, nº 3 - Botafogo

WORKSHOP INTERNACIONAL

GOVERNANÇA AMBIENTAL, BIODIVERSIDADE E CULTURA:

uma reflexão para a Rio+20

Seminários Internacionais

Desenvolvimento Local numa Perspectiva Global

Palestrante: Lionello F. Punzo
(Professor da Universidade de Siena/Itália)

welcome

SPIDERWEB

Meeting

School for Policies, Innovation and Development Research Web

14-15 May 2012 — Siena — Italy



INCT/PPED

Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em
Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento

1. Novas questões:

- Caminhos próprios – comparação permite identificar modelos alternativos de políticas de inovação com ênfases diferenciadas na descentralização ou centralização. A pesquisa comparou Brasil – Argentina – China mas o contraponto com os Estados Unidos, trazidos pelo Fred Block é muito relevante especialmente do que diz respeito à importância

1. Definição de capacidade estatal:

- “conjunto de instrumentos e instituições de que dispõe o Estado para estabelecer objetivos, transformá-los em políticas e implementá-las;
- regras do jogo” que regulam o comportamento político, societal e econômico: sistema partidário, relações Executivo-Legislativo, canais de intermediação de interesses, resolução de conflitos; políticas públicas - instituições e estratégias que influenciam decisões sobre políticas, sua formulação e execução; mapeamento dos mecanismos de coordenação intra governamental ou de coordenação executiva.

- Peter Evans (1993), capacidade de ação do Estado.
- Karo e Kattel (2013): “Policy capacity - three interlinked policy choices: nature and sources of technical change and innovation; financing economic growth; public management to deliver and implement policy choices. It is not a continuum of abilities but rather a variety of modes of making policy.

Pressupostos:

- Papel do Estado empreendedor: Weiss, 2014; Mazzucato, 2013; Block & Keller, 2011; Primi, 2014). Consenso acerca do papel da inovação nos processos de catching up e de leap frogging.
- Política industrial - e política de inovação: chave para ultrapassar o umbral do desenvolvimento (políticas **inclusivas** e respeito à **sustentabilidade**). (...) “the number of non-western countries which have become developed is less than ten: Japan, Russia, Taiwan, South Korea, Hong Kong, Singapore, Israel. (Wade, 2014).
- Países que cruzaram o portal chegaram à fronteira tecnológica e, mais, definem a fronteira tecnológica destes setores.
- Mas antes disso podem ser capturados por armadilhas tecnológicas de países de renda média. Posição de setores/empresas como fornecedores (“sub-contratantes”) da cadeia global de valor; setores/empresas com a capacidade de emparelhar e de ultrapassar (leap frog) a fronteira; situação intermediária - Brasil e China - alguns setores se encontram na fronteira (agricultura tropical de baixo carbono, exploração de petróleo em águas profundas, tecnologia de produção de aviões de pequeno e médio porte), outros setores não possuem competitividade.

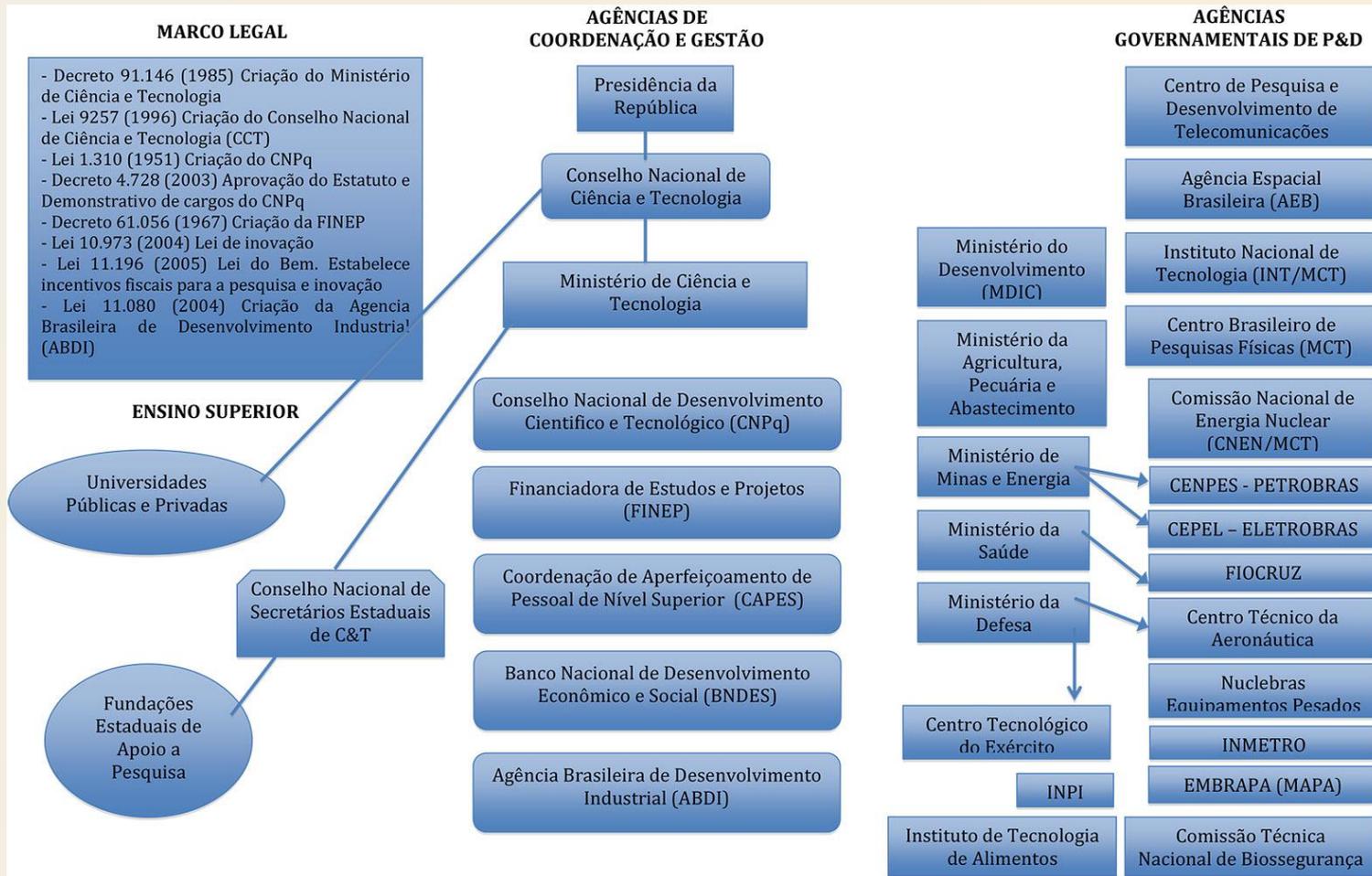
- Coriat e Wallerstein (2006)¹, paradigma tecnológico fortemente baseado em ciência (“science based 2”), as dimensões financeira (mercados de capitais) e de propriedade intelectual (relevância das patentes e do sistema de propriedade intelectual) estão entrelaçadas, são partes do novo paradigma.
- Inovação secundária, Wu, Ma e Chu (2010). Trajetória tecnológica não está inteiramente definida em um determinado setor, países podem avançar por diferentes caminhos alternativos. Tendem a encontrar limites relacionados com sua capacitação técnica, crise no processo de desenvolvimento. Quando estes limites são ultrapassados, o país possui uma vantagem competitiva com a qual seguirá em frente.
- A inovação, e o sistema nacional de inovação onde está inserida, parece ser o pulo do gato que permitirá abordar a fronteira tecnológica nos setores em que o país possa ter vantagens institucionais comparativas.

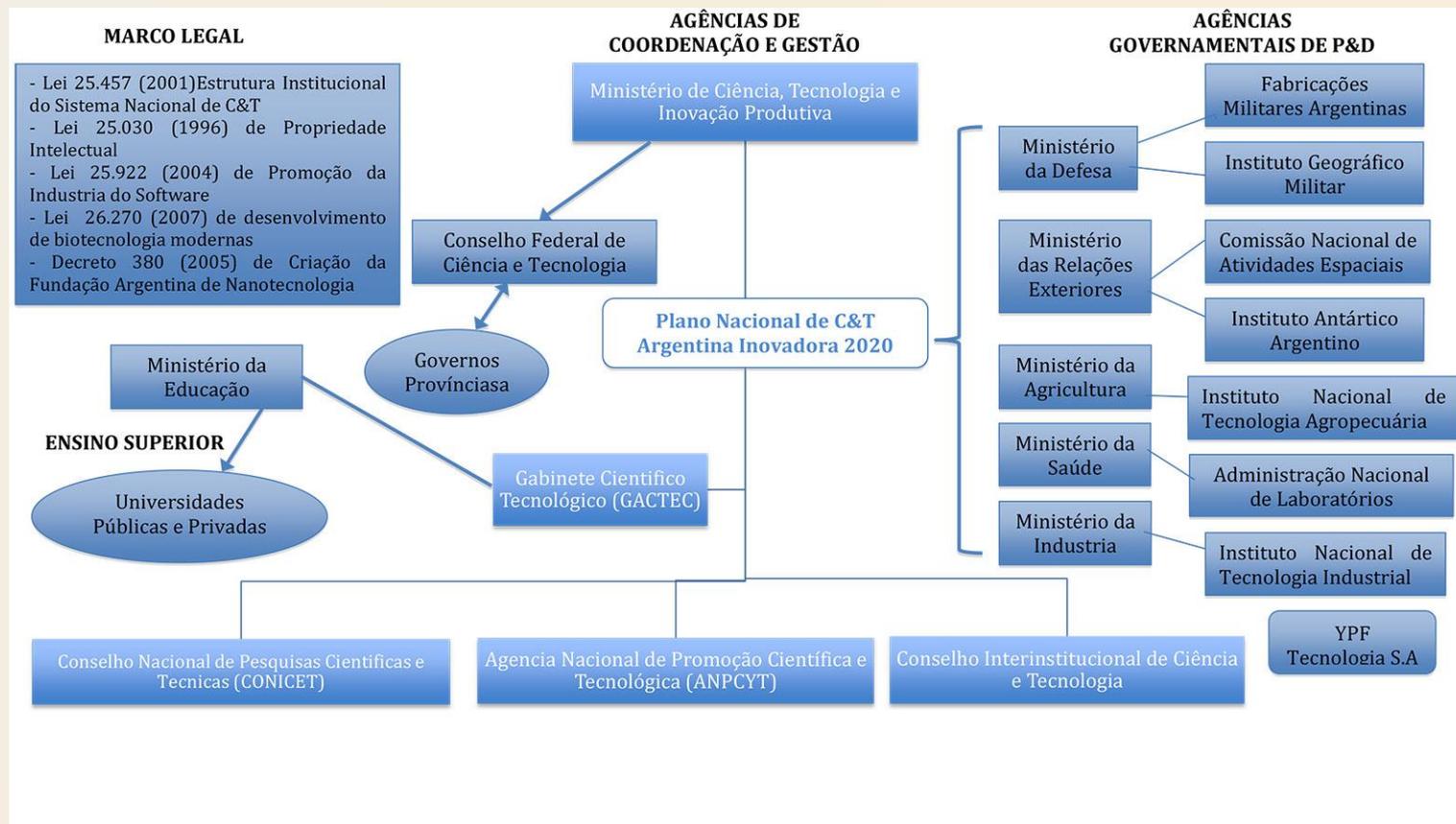
- Esse pulo do gato parece ser provável quando for plausível a **estruturação de um consenso** – sobre que setores devem ser incentivados e promovidos pelo Estado empreendedor, sobre onde se encontra a fronteira, e se esses países se encontram, podem chegar lá, ou definir a fronteira da inovação.
- O processo de estruturação de consensos depende: da existência de uma retaguarda de estudos prospectivos (e retrospectivos), efetivamente considerados no processo de tomada de decisões; do exercício contínuo de foresight ou de prospectiva tecnológica; da capacidade de ter em conta os conflitos de interesse e de neutralizá-los através do consenso estruturado; de contar com um marco legal eficaz e de sistema financeiro de inovação enraizado e eficiente; de processos de tomada de decisão sobre estratégias de longo prazo, e de coordenação na elaboração e implementação de políticas tecnológicas.

Resultados da Pesquisa

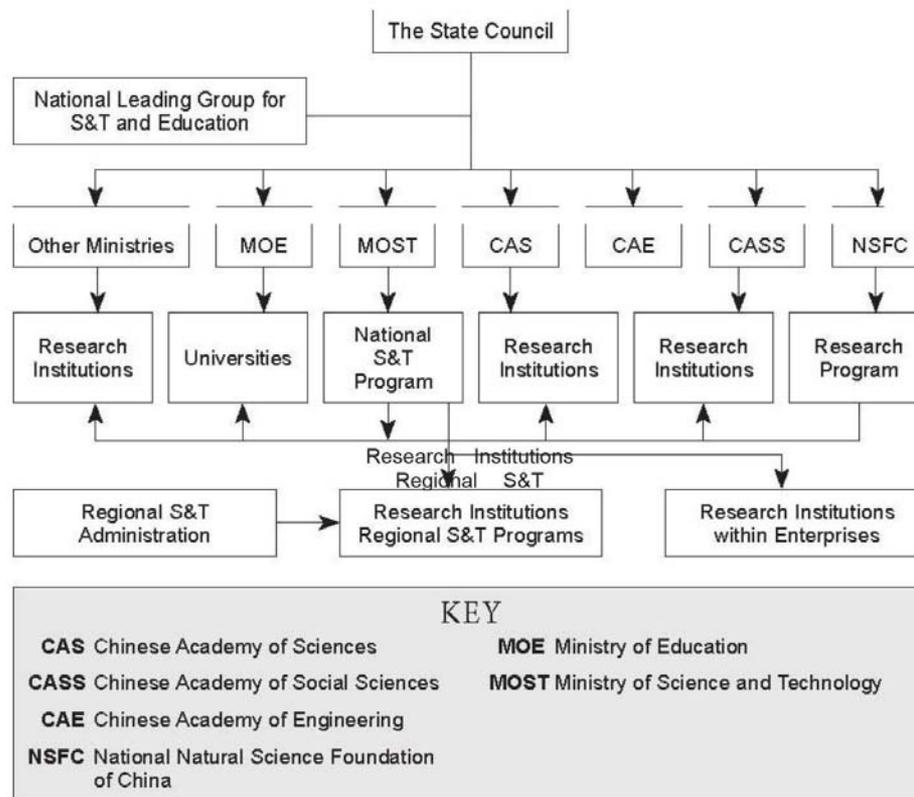
- A configuração do SNI brasileiro busca integrar, sistema de ensino, de pesquisa, e financiamento da inovação (BNDES, FINEP, Fundos Setoriais). No caso chinês, o financiamento não aparece nos organogramas do Sistema de Inovação, acontece diretamente através do Sistema bancário. A proximidade das agências com empresas, no plano nacional, setorial e regional, garante o financiamento, uma vez que as empresas (todas) tenham sido avaliadas positivamente no que concerne à sua (efetiva) contribuição ao desenvolvimento tecnológico e industrial da China. Esta é sem dúvida uma diferença a ser enfatizada.
- No contexto Brasil há um sólido marco legal, institucionalidade do financiamento à inovação, recursos disponíveis, políticas de financiamento. Mas a flexibilidade necessária para atender as empresas, muito menos a intercessão entre a demanda e a oferta por fundos para a inovação. Sobram exigências, marcos legais, e controles, especialmente por parte dos Tribunais de Contas, faltam novas empresas, capazes de entregar o que de fato prometeram.

- No caso Chinês o papel de coordenação do MOST através da CASTED e da CASS, que atuam como “think tanks”: **integrar a atividade de foresight sob uma mesma visão estratégica de longo prazo. Maior coordenação.**
- O caso chinês: vantagens comparativas institucionais. A arquitetura do sistema de inovação chinês inverte, ou subverte a estrutura, que caracteriza o sistema brasileiro e argentino. **A inovação tecnológica que emerge do sistema econômico real está no topo do sistema de inovação, e não na sua base.** A pesquisa privada e pública não é o ponto de chegada, mas sim o de partida. A segunda camada do sistema é o aparato de aconselhamento para as decisões estratégicas, exercido pelos institutos de pesquisa, *think tanks*, Universidades e assim por diante. O sistema de inovação chinês é o resultado de um consenso, de um processo coletivo de criação desse consenso estrutural.



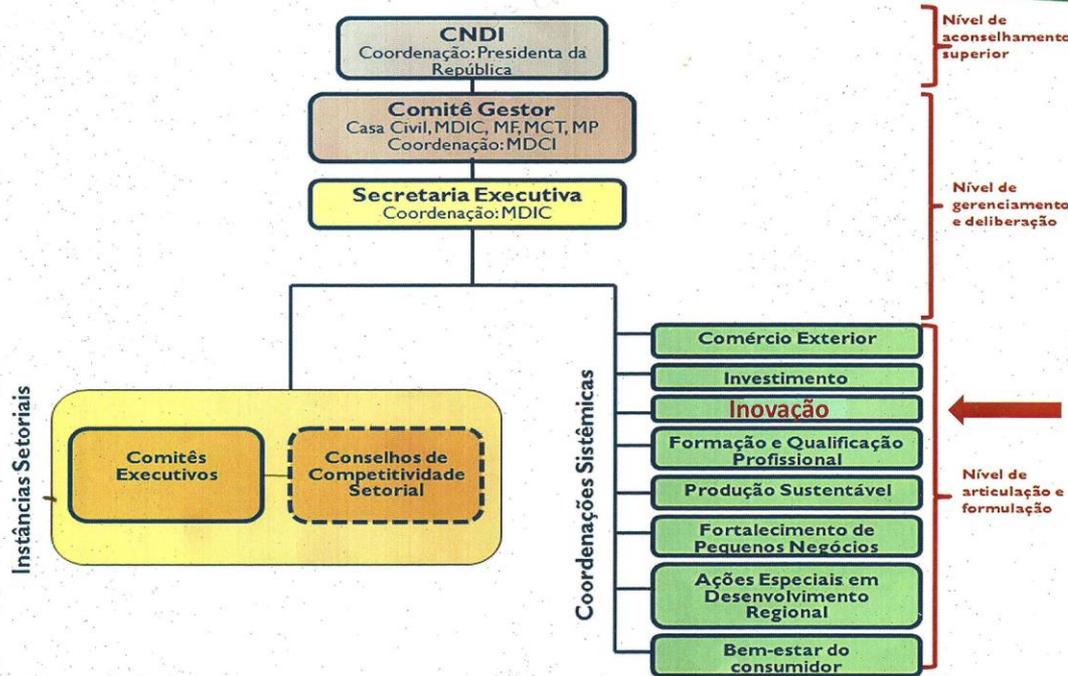


Governance Structure of China's Science and Technology System



Source: Rongping Mu, "Development of Science and Technology Policy in China," 2004 http://www.nistep.go.jp/IC/ic040913/pdf/30_04ftx.pdf.

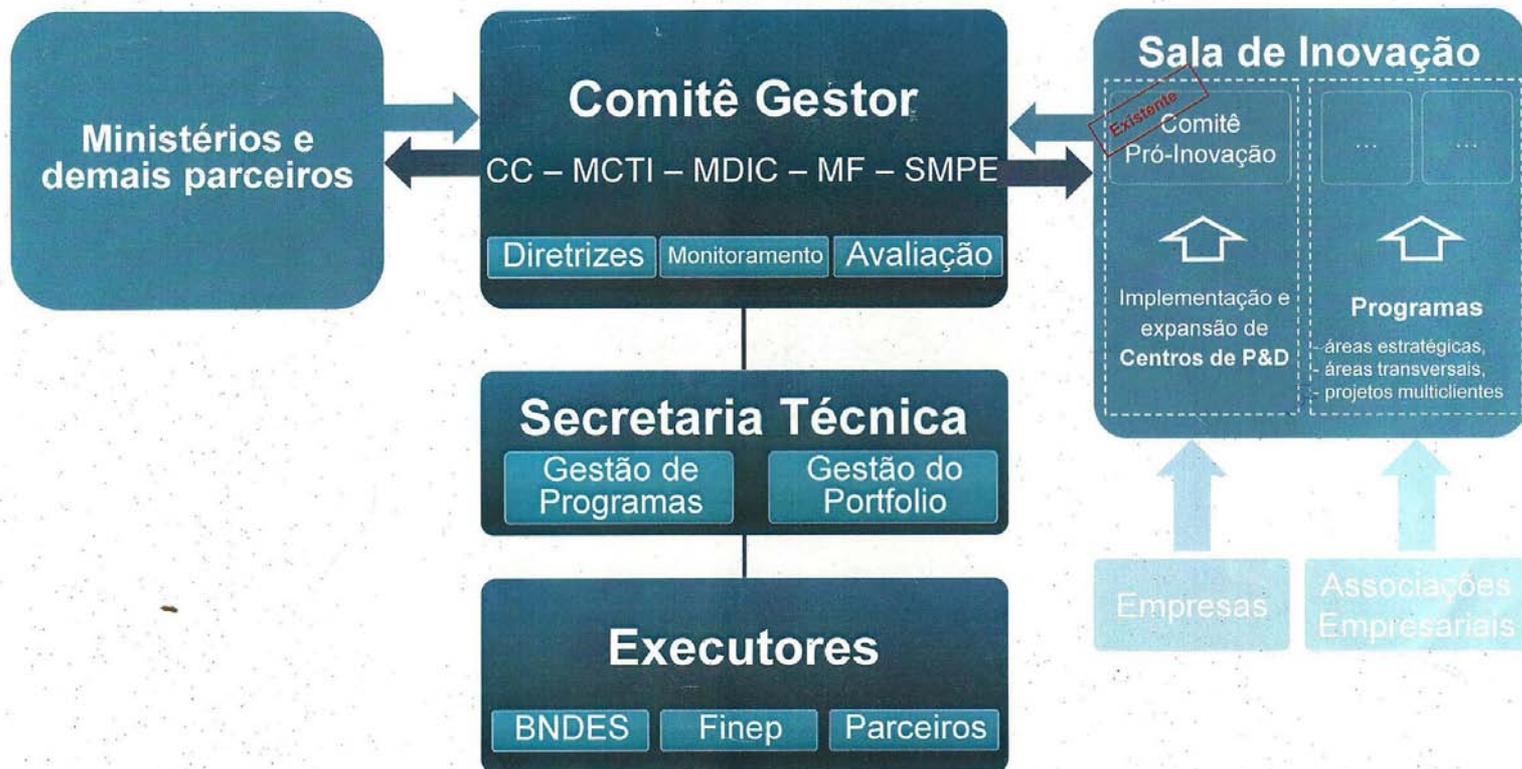
Estrutura de Governança



Ministério da
Ciência, Tecnologia e
Inovação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

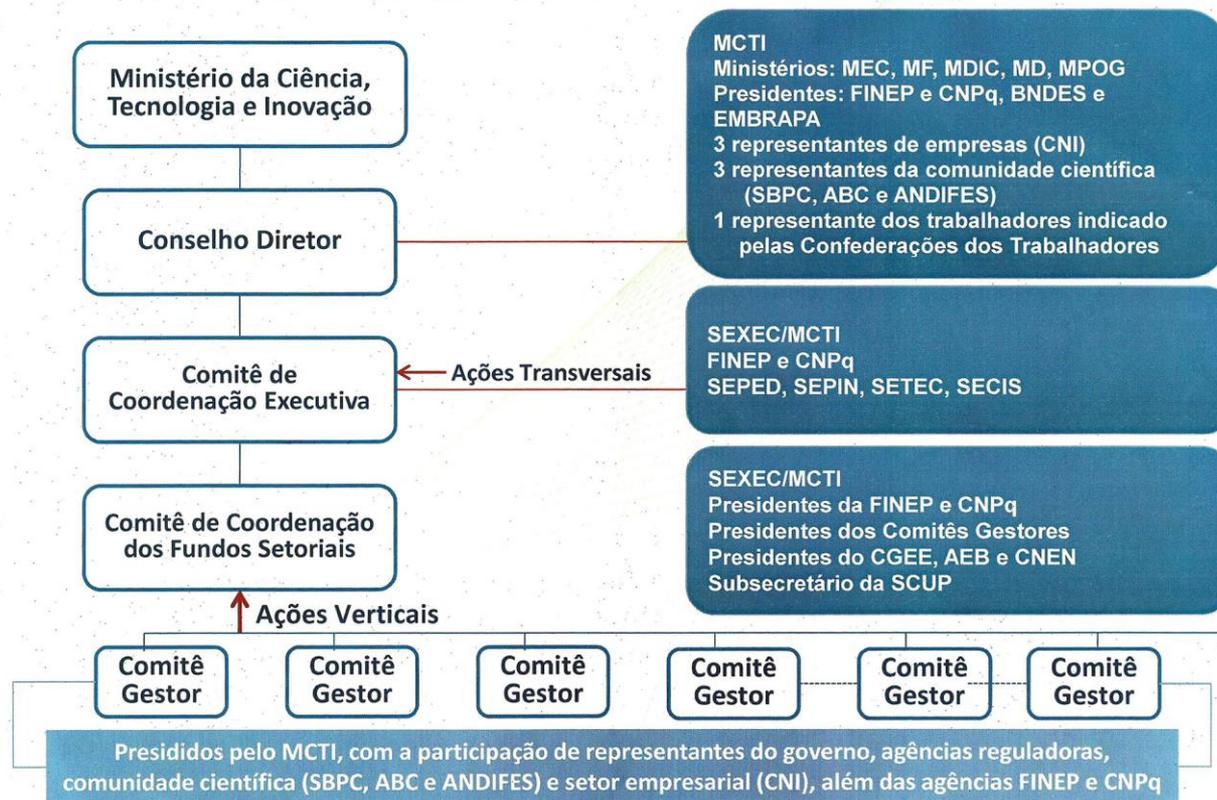
Governança



Linhas do FNDCT



Governança do FNDCT



Ministério da
Ciência, Tecnologia e
Inovação



Consolidação do SNCTI

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação





INCT/PPED

Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em
Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento